



COLLECTIF DE SOUTIEN AUX SANS-PAPIERS

GENÈVE

VIVER EM GENEBRA
LIVING IN GENEVA
VIVIR EN GINEBRA
VIVRE À GENÈVE
EDIÇÃO 2014

INFORMAÇÕES PRÁTICAS PARA OS (AS) IMIGRANTES NÃO EUROPEUS (ÉIAS)
PRACTICAL INFORMATION FOR NON-EUROPEAN IMMIGRANTS
INFORMACIÓN PRÁCTICA PARA LOS (LAS) IMMIGRANTES NO EUROPEO-A-S
INFORMATIONS PRATIQUES POUR LES IMMIGRÉ-E-S NON EUROPÉEN-NE-S

Preâmbulo	3
Saúde	5
Seguro médico (adultos)	5
Seguro médico (crianças)	6
Tratamentos	7
Urgências	8
Tratamentos dentários	8
Ginecologia	8
Gravidez e parto	8
Despitagem do cancro da mama	9
Unidade de saúde sexual e planeamento familiar	10
Certidão de nascimento	11
Pediatria	12
Apoio psicológico	13
Infecção pelo hiv-Aids	15
Trabalhos do sexo	16
Informações relativas à saúde em várias línguas (Migesplus)	16
Trabalho e seguranças sociais	17
Seguro de acidente (LAA)	18
Seguro de velhice e sobreviventes (AVS) e seguro invalidez (AI)	18
Previdência profissional (LPP)	18
Seguro de desemprego (LACI)	18
Abono de família, de nascimento ou de adoção	19
Seguro de maternidade (LAMat)	20
Imposto de renda na fonte	20
Pagamento de salário em caso de doença	20
Chèque Service para os trabalhadores domésticos de proximidade	20
Contrato de referência para o trabalho doméstico	21
Sindicatos	21
Cursos de francês, formação para adultos e traduções	23
Escolaridade e acompanhamento das crianças: 0 a 18 anos	29
Pré-escolar (de 0 a 4 anos)	29
Escolaridade obrigatória (4 a 15)	29
Formação pós-obrigatória (de 15 anos completos)	31
Apoio escolar	32
Depois da escola, nas quartas-feiras et durante as férias escolares	33
Informações sociais	35
Permanências de informações sociais	35
Prestações e lugares de acolhida de urgência	42
Serviços jurídicos	44
Violência conjugal e sexual	47
Ações colectivas	49
Coletivo de apoio aos sem-papel e o CTSSL	49
Associações de migrantes	49
A Procuração	50
Em caso de interpelação	52
Organizações e serviços repertoriados nesta brochura	55

Publicado com o apoio de:



Avec le soutien de la
 Loterie Romande

CARITAS Genève

Impressão

Editor: Collectif de soutien aux sans-papiers de Genève,
route des Acacias 25, 1227 Carouge

Tél. +41 22 301 63 33 – collectifsanspapiers@ccsi.ch

Tiragem: 750 exemplares

Concepção gráfica: Joseph Maye

Impressão terminada na gráfica Atar em outubro de 2014

Preâmbulo

A presente brochura é destinada às pessoas sem estatuto legal, à todas àquelas que as frequentam e igualmente às trabalhadoras e aos trabalhadores sociais. As informações sociais e jurídicas, a lista das associações, instituições e dos organismos foi atualizada na cair de 2014. Eventuais modificações poderão intervir no futuro. Esta brochura regrépa um certo número de informações e não pretende ser exaustiva.

Nota às pessoas migrantes não-européias

Você é originário de um país que não pertence à União Européia (U.E.) ou à Associação Européia do Livre-Comércio (A.E.L.E). Você tem que saber que a política migratória suíça não autoriza o recrutamento de mão-de-obra vinda de outros países, à exceção de pessoas altamente qualificadas. Consequentemente, é impossível para você, a obtenção de uma autorização ou permissão de residência e de trabalho pelas vias legais, salvo em caso de reagrupamento familiar ou no quadro de uma formação. Estas duas possibilidades são submetidas a condições restritas. Nós lhe convidamos em consequência à consultar um serviço jurídico antes de iniciar esta demanda.

O Coletivo de apoio aos Sem-Papéis de Genebra

O “Collectif de soutien aux sans-papiers de Genève” é uma associação que reagrupa sindicatos, ONGs, associações de migrantes e igualmente algumas comunidades ligadas as igrejas. Para trabalhar, o Coletivo baseia-se na realidade da imigração extra-européia e sobre a sua presença em numerosos setores da economia genebrina e suíça. Em agosto de 2003, o Coletivo engajou-se numa ação para a regularização coletiva de todas as trabalhadoras e de todos os trabalhadores sem estatuto legal em Genebra assim como pelo reconhecimento de seus direitos. Se você deseja fazer parte desta ação, você pode dirigir-se à um dos sindicatos indicados na rubrica « Ações coletivas » para estabelecer um dossiê afim de obter uma procuração.

Os objetivos do Coletivo são :

- lutar para a regularizações coletivas e o reconhecimento dos direitos das pessoas imigrantes sem estatuto, como para suas famílias ;
- defender os direitos das pessoas imigrantes sem estatuto, contra as discriminações que esta situação acarreta;
- promover, estimular e coordenar todas as atividades que tenham por objetivo a defesa e o reconhecimento dos direitos destas pessoas ;
- apoiar as pessoas imigrantes sem estatuto que querem sair da obscuridade, através das lutas para regularizações legais e coletivas ;
- favorecer assim as formas de organização coletiva implicando as próprias pessoas imigrantes sem estatuto.

Collectif de soutien aux sans-papiers

Route des Acacias 25 — T 022 301 63 33

collectifsanspapiers@ccsi.ch — www.sans-papiers.ch/geneve

Criado em 2001, o « Collectif de soutien aux Sans-Papiers de Genève », reagrupa as seguintes organizações:

Association genevoise de défense des locataires (ASLOCA), Association bolivienne de Genève, Association Espace 360, Association de défense des chômeurs, Association pour la promotion des droits humains (APDH), Bolívia 9, Camarada, Caritas, Centre de contact Suisses-Immigrés (CCSI), Centre social protestant (CSP), CETIM, Collectif des travailleuses et travailleurs sans statut légal (CTSSL), Commission tiers-monde de l'église catholique (COTMEC), Communauté genevoise d'action syndicale (CGAS), Conférence universitaire des associations d'étudiants (CUAE), Espace solidaire Pâquis, ELISA, Entraide protestante (EPER), Évangile et travail, Geneva forum for Philippine concerns, Groupe chrétien-social du PDC, Ligue suisse des droits de l'Homme, Maison Kultura, Œuvre suisse d'entraide ouvrière (OSEO), Pluriels, Parti socialiste genevois, Parti du travail, Syndicom, Syndicat interprofessionnel des travailleuses et travailleurs (SIT), Syndicat des services publics (SSP/VPOD), UNIA, SolidaritéS, Société pédagogique de Genève, Syna, Travail.suisse, Université populaire albanaise (UPA), Les Verts.

Saúde

Seguro médico (adultos)

Em Genebra, tratar-se custa caro, principalmente se você não tem um seguro médico. Todas as pessoas residentes em Genebra, independentemente do seu estatuto legal, têm o direito de se afiliarem à um seguro médico de base (LAMal). As mensalidades dos seguros são muito elevadas (mais ou menos 460 CHF por mês). O seguro médico não cobre a totalidade das faturas médicas, você tem ainda às suas custas o que chamamos a franquia . A franquia, é o montante de despesas médicas que você terá de pagar durante o ano, antes que o seguro comece à assumir suas despesas médicas ou hospitalares. Para um adulto, a franquia mínima anual prevista pela lei foi fixada a 300 CHF.

Uma participação de 10% nas despesas médicas e farmacêuticas (quota-parte) é também às suas custas. Os tratamentos dentários não são reembolsados pelo seu seguro, nem os óculos e as lentes de contato. Nós lhe aconselhamos igualmente de assegurar-se contra os acidentes se você ainda não tem uma cobertura desse tipo no quadro do seu trabalho (ver rubrica « Trabalho e seguranças sociais »).

Uma vez o montante da franquia pago, o seguro reembolsa-lhe as faturas da seguinte maneira:

Procedimento para a obtenção do reembolso das suas faturas médicas :

1. Enviar unicamente **a fatura ou o justificativo de reembolso** ao seu seguro médico e indicar claramente o número do seu contrato, mencionando igualmente o seu nome e o seu endereço. **Não enviar o talão de pagamento** que lhe permitirá de pagar a fatura.
2. O seguro lhe reembolsará em seguida através de um cheque que você poderá descontar nos correios (somente 90% das faturas lhe serão reembolsadas), ou diretamente sobre a sua conta bancária ou postal.
3. Você pode pagar as faturas assim que recebê-las, ou pagá-las depois o seguro lhe ter reembolsado.

Os medicamentos que prescritos pelo médico numa receita médica, podem ser retirados diretamente numa farmácia pela a apresentação do cartão que a sua companhia de seguro lhe enviará (atenção, alguns seguros não dão esse cartão). Se você escolher um seguro médico que dá esse cartão, você não

pagará os medicamentos à farmácia. A farmácia envia a fatura à sua companhia de seguro. Em seguida, você deve pagar a franquia (se esta não foi deduzida) e a quota-parte (10% do preço do remédio).

Para poder afiliar-se, você deve primeiramente dirigir-se ao Service de l'assurance maladie – (SAM), munido do seu passaporte e após ter marcado um horário por telefone, afim de obter um «attestation d'assujettissement». O SAM lhe dará este atestado e também uma lista das companhias de seguros médicos com suas tarifas. Em seguida, você deve dirigir-se, com este atestado, à companhia que você escolheu e que lhe transmitirá uma proposta de afiliação para ser preenchida. Após um prazo variando de 15 dias à 3 semanas, a companhia lhe enviará o contrato do seguro contraído. Todas as companhias de seguro médico fornecem as mesmas prestações para a cobertura de base (LAMal).

ATENÇÃO !

- todas as companhias propõem seguros complementários. Estes não são obrigatórios ! Se você escolher um seguro complementar, o questionário de saúde deve ser preenchido!
- fazer um contrato de seguro médico lhe compromete a pagar as primas enquanto você morar na Suíça.

O SAM atende com hora marcada. Ele responde às chamadas telefônicas de segunda à sexta-feira de 9 às 11:30 hs e de 13:30 às 16 horas.

Service de l'Assurance Maladie (SAM)

Route de Frontenex 62

T 022 546 19 00

sam@etat.ge.ch — www.ge.ch/sam

Seguro médico (crianças)

No quadro da permanência « Infância, saúde et gênero » (para as crianças até 4 anos) como também no da permanência “Escola e acompanhamento escolar” (para as crianças de 4 à 12 anos) do “Centre de contact Suisses-Immigrés” (CCSI), você pode afiliar sua criança a um seguro médico. Para os salários modestos, é possível obter um subsídio. Suas crianças têm direito a um seguro médico sem franquia. Você pode então consultar o pediatra de sua escolha. Toda criança que frequenta a escola é obrigada ter um seguro médico e acidente. O CCSI pode ajudar-lhe no seu pedido de afiliação.

A central telefônica responde às suas chamadas:

- segunda-feira de 13:30 às 16:30 hs
- terça e quarta-feira de 8:30 às 11:30 hs e de 13:30 às 16:30 hs
- quinta e sexta-feira de 8:30 às 11:30 hs

As permanências só atendem com hora marcada.

Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI)

Route des Acacias 25 — Tel.: 022 304 48 60

E-mail : admin@ccsi.ch — www.ccsi.ch

Tratamentos

Sem seguro médico, você não tem a possibilidade de consultar o médico de sua escolha. No entanto, existem algumas estruturas médicas públicas e privadas que oferecem consultas de base e que não exigem afiliação a um seguro. Abaixo, você encontrará uma lista destas estruturas.

A consulta móvel de tratamentos comunitários CAMSCO permite o acesso aos tratamentos à todas as pessoas sem seguro médico. Esta estrutura pertence ao Serviço de medicina do primeiro recurso do Hospital Universitário de Genève (HUG) e colabora com múltiplas instituições. Nenhuma informação é transmitida à polícia. Ela ocupa-se de todos os aspectos da saúde e da prevenção tais quais :

- urgências (dentro do limite das horas de abertura);
- ginecologia;
- gravidez, parto e pós-parto;
- auxílio psicológico;
- tratamentos dentários (muito limitados).

Algumas enfermeiras da CAMSCO são especializadas em tratamentos psiquiátricos e colaboram com os serviços de psiquiatria do HUG. Em alguns casos, a CAMSCO lhe encaminhará à outras estruturas especializadas.

As consultas são de preferência com hora marcada. No entanto, existem momentos de atendimento sem hora marcada :

- segunda,terça,e sexta-feira : de 09 às 11 hs.
- quarta e quinta-feira : de 13:30 às 16:00 hs.

Consultation ambulatoire mobile de soins communautaires (CAMSCO)

Rue Hugo-de-Senger 4 - Tel.: 022 382 53 11

[http:// premier-recours.hug-ge.ch/](http://premier-recours.hug-ge.ch/), rúbrica «précarité/sans-papiers »

Urgências

Você pode dirigir-se à CAMSCO. Fora dos horários de abertura da CAMSCO, o Hospital cantonal deve dar os tratamentos de urgência à toda pessoa que se apresenta nos serviços de urgência, com ou sem cobertura médica. De todas as maneiras, você receberá uma fatura.

Hôpital Cantonal

Urgências 24h/24h

Rue Micheli-du-Crest 24 — Tel. : 022 372 81 20

Se você precisar de uma ambulância, ligue para o N° 144

Tratamentos dentários

Para os tratamentos dentários, a CAMSCO lhe orientará ou lhe encaminhará ao dentista na medida das possibilidades existentes e com uma participação financeira na maioria dos casos. Se você precisar de tratamentos mais importantes, pode pedir um orçamento o qual não é gratuito.

Ginecologia

Para obter uma consulta ou um controle ginecológico, você pode dirigir-se à CAMSCO que lhe orientará, seja à consulta ambulatória de ginecologia do HUG ou seja ao consultório de um ginecologista particular. Em caso de problemas para o pagamento das despesas médicas, o Serviço social da maternidade estará à sua disposição.

Gravidez e parto

O acompanhamento da gravidez e do parto faz-se na Maternidade, em colaboração com a CAMSCO. Em caso de problemas para o pagamento de gastos médicos, você será orientada ao Serviço social da maternidade.

HUG Maternidade

Boulevard de la Cluse 30

Tel. : 022 382 68 16 – <http://hug-ge.ch>

L'Arcade des sages-femmes (A Arcada das parteiras) põe à disposição um espaço de « escuta, conselhos e informações » 7 dias sobre 7, para os pais, para os futuros pais e o público concernido. Um espaço de acolhimento gratuito responde também às suas perguntas. Este espaço é dirigido por duas parteiras, todas as tardes e sábado de manhã. Há seções de informações gratuitas e sem inscrição, assim como cursos com inscrição, podendo ou não serem pagos pela LAMal.

Espaço acolhimento	Segunda-feira	de 14 às 20 hs
	Terça à sexta-feira	de 14 às 17 hs
	Sábado	de 19 às 12 hs

Espaço teléfônico	Segunda à sexta-feira	de 8 às 20 hs
	Sábado, domingo e dias feriados	de 9 às 12 hs
		de 17 às 20 hs

L'Arcade des sages-femmes

Bd Carl-Vogt 85

Tel. 022 329 05 55

E-mail: arcade@worldcom.ch – www.arcade-sages-femmes.ch

Despistagem do cancro da mama

O cancro da mama é uma doença frequente, atingindo uma sobre cada dez mulheres na Suíça. Mas se for detectado cedo, ele pode ser cuidado. É por isso que foi organizado um programa de despistagem sistemático do cancro da mama : propondo a todas as mulheres a partir dos 50 anos fazer uma mamografia cada dois anos, reembolsadas pelo seguro médico de base fora da franquia.

Esta prestação é gratuita para as pessoas que possuem um subsidio do seguro médico e para as pessoas sem-papéis ou sem seguro médico que passam pela CAMSACO.

Fondation genevoise pour le dépistage du cancer du sein

(Fundação ginebrina para a despistagem do cancro da mama) :

Bd de la Cluse 43

Tel.: 022 320 28 28 — www.depistage-sein.ch

Unidade de saúde sexual e planeamento familiar

A unidade de saúde sexual e planeamento familiar (o antigo CIFERN) depende do departamento de medicina comunitária e primeiros recursos do HUG. Ela propõe consultas gratuitas e confidenciais e oferece informação, ajuda e apoio e/ou uma orientação sobre todas as questões de ordem social, psicológica, jurídica e medical concernindo as diferentes etapas da vida relacional e sexual, particularmente:

- sexualidade, conhecimento do corpo
- desejo de ter uma criança, meios de contraceção, pílula de urgência, teste de gravidez;
- VIH/Sida, infecções sexualmente transmissíveis (IST);
- decisão de continuar ou não a gravidez, interrupção da gravidez;
- informações sobre a gravidez, acompanhamento psicossocial, preparação para o nascimento, conselhos sobre o diagnóstico pré-natal, aborto;
- infertilidade, procriação medicalmente assistida, adoção;
- problemas relacionais de casal (conselho conjugal).

Uma equipe pluridisciplinária está à sua disposição: conselheira em saúde sexual, parteira, sexólogo, psicólogo/psicoterapeuta. As consultas são possíveis em várias línguas: espanhol, inglês, português, alemão, suíço-alemão, italiano.

As consultas são gratuitas (com exceção das consultas de conselho conjugal). As prestações como a pílula de urgência e o teste de gravidez custam Fr. 10.-

Horários de consultas, de preferência com hora marcada:

- segunda à sexta de 9 às 12:30 e de 14 às 18:30 hs (fechado terça de manhã)
- sexta-feira de 9 às 12:30 e de 14 às 18 hs

Atendimento telefônico:

- segunda à sexta-feira de 9 às 12:30 hs
de 14 às 17:30 hs (salvo terça de manhã: disco)

Centro de documentação: obras e documentos à disposição do público para levar emprestado ou consultar no local.

Unité de santé sexuel et planning familial

Boulevard de la Cluse 47; 4° andar

Tel.: 022 372 55 00

E-mail: planningfamilial@hcuge.ch – <http://planning-familial.hug-ge.ch>

Certidão de nascimento

Todos os nascimentos na Maternidade de Genebra devem ser registrados no cartório (Office de l'état civil) para obter uma certidão de nascimento. O Serviço social da Maternidade pode lhe ajudar nestes processos administrativos. Este serviço também pode ajudá-lo no que for necessário para afiliar a sua criança à um seguro médico a partir do seu nascimento e também à pedir o subsidio integral.

Documentos exigidos para declarar o nascimento de uma criança cujos pais são casados:

- documentos de identidade dos pais;
- certidão de casamento mencionando o nome dos avós da criança (ou certidão de nascimento dos pais);
- atestado de domicílio, datado de menos de 6 meses, emitido país de origem dos pais.

Documentos exigidos para declarar o nascimento de uma criança quando os pais não são casados:

- documento de identidade da mãe;
- certidão de nascimento da mãe, datada de menos de 6 meses;
- atestado de estado civil da mãe, datado de menos de 6 meses, emitido pelo país de origem
- atestado de domicílio, datado de menos de 6 meses, emitido pelo país de origem da mãe.

No caso do nascimento de uma criança de pais não casados, o pai deve apresentar os mesmos documentos que a mãe para reconhecer a sua criança.

Se a filiação não estiver estabelecida, um curador será nomeado para continuar com o procedimento de reconhecimento da criança por parte do pai.

Contatar também o Office quando a mãe da criança for divorciada ou viúva assim como para o reconhecimento de paternidade.

Todos os documentos devem ser os originais. Contatar o Office de l'état civil para os documentos em línguas estrangeiras.

O Serviço está aberto de segunda à sexta-feira de 8:30 às 11:45 hs e de 12 às 16 hs.

Office de l'État-Civil

Rue de la Mairie 37

Tel. 022 418 66 61 / 67

E-mail: etat-civil@ville-ge.ch — [www.ville-ge.ch /etat-civil](http://www.ville-ge.ch/etat-civil)

Pediatria

As suas crianças têm direito à um seguro médico sem franquia. Você pode então consultar o/a pediatra da sua escolha. Em caso de urgência, você pode dirigir-se ao Serviço de urgências pediátricas dos Hospitais Universitários de Genebra (HUG), 47 rue de la Roseaie.

Depois de uma consulta pediátrica dos HUG, o Serviço social da pediatria pode ajudar-lhe nas suas demandas sociais e financeiras.

As consultas são de segunda à sexta-feira de 8:00 às 17 hs
as consultas específicas são até às 19 hs

O serviço atende às chamadas telefônicas: da segunda à sexta-feira de 8:15 às 12 hs e de 13 às 17 hs

Hôpital des enfants

Rue Willy Donzé 6

Tel.: 022 372 40 01

www.hug-ge.ch/soins/hopital_enfants.html

O **Serviço de Saúde da Juventude** realiza atividades de promoção e de prevenção de doenças que afetam a saúde nas escolas públicas e privadas do cantão. O SSJ atua também nas estruturas de acolhimento da infância. A clínica dentária da juventude também faz parte desse dispositivo.

O SSJ põe à disposição uma escuta telefônica para todas as perguntas relacionadas com a saúde de seu filho/filha. Um médico ou uma enfermeira de plantão responde a sua chamada de segunda à sexta-feira de 7:30 à 12:00 e de 13:00 às 17:00 hs

Service de santé de la jeunesse (SSJ)

Rue des Glacis de Rive 11

Tel.: 022 546 41 00

E-mail: ssj@etat.ge.ch - www.geneve.ch/ssj

Apoio psicológico

A associação **Pluriels** é um centro de consultas para todos os migrantes tendo ou não um estatuto legal na suíça. Ela oferece aos adultos e as crianças particularmente:

- apoio psicológico;
- conselhos;
- um acompanhamento terapêutico;
- psicoterapia e terapia de ajuda às vítimas;
- terapia familiar e/ou de casal..
- Os psicólogos falam várias línguas e trabalham com tradutores interculturais.
- As tarifas das consultas são calculadas com o psicólogo na primeira entrevista, ela pode variar entre 5.– e mais de 100.–

Pluriels

Centre de Consultations et d'études ethnopsychologiques pour migrants

Genève Rue des voisins 15 (3° andar)

Tel./fax:: 022 328 68 20

Atendimento telefônico da segunda à sexta-feira de 9:30 hs às 12:30 hs. As consultas são com hora marcada.

Meyrin Avenue de Vaudagne 3

Tel.: 022 785 34 78

Permanencia telefônica e consultas com hora marcada às sextas-feiras. E-mail: pluriels@pluriels.ch - www.pluriels.ch

A associação **Appartenances-Geneve** tem o objetivo de promover o desenvolvimento da autonomia e a qualidade de vida dos migrantes.

Ela oferece :

- tratamento terapêutico (individual, familiar e em grupo) às pessoas que apresentam dificuldades psicológicas devido ao processo de migração e as experiências traumáticas que precederam;
- terapias comunitárias;
- programas de formação e de pesquisa sobre questões ligadas à migração e aos traumatismos;
- cursos de preparação ao nascimento para mulheres migrantes não francófonas, em colaboração com a Arcade des sages-femmes.

As permanências telefônicas :

Terça-feira de 9:30 às 11:30 hs

Quarta-feira de 14 às 16 hs

As consultas são com hora marcada.

Para o programa **Enceinte à Genève** (Grávida em Genebra) telefone à Fabienne Borel, parteira ao número 078 866 91 77 ou então arcade@worldcom.ch.

Appartenances – Genève

Boulevard Saint-Georges 72

Tel.: 022 781 02 05

E-mail: appartenances.g@bluewin.ch — www.appartenances-ge.ch

La **Consultation couples et parents du Centre social protestant** é um espaço de escuta, e de apoio de ordem psicológico para os casais que encontram dificuldades relacionais ou com seus filhos. Dá-se uma ajuda específica aos casais biculturais.

A primeira consulta é gratuita. Quanto às seguintes, pede-se uma participação financeira que é fixada em função das possibilidades de cada um.

Seminários de co-parentalidade para pessoas separadas ou divorciadas são propostos três vezes por ano.

Centre Social Protestant (CSP)

Rue du Village-Suisse 14

Tel.: 022 807 07 00

E-mail: info@csp-ge.ch — www.csp.ch/ge/prestations/consultations/conjugal/

Infecção pelo hiv-Aids

O teste de despistagem anônimo do hiv é feito no hospital cantonal com hora marcada da segunda à sexta-feira de 9:30 às 17:30, horas sem interrupção.

Custo do teste : 55.– para os maiores de 18 anos; 25.– para os menores

Para marcar hora: www.testvih.ch

022 372 96 17

Lugar: Hospital Cantonal, 2º andar: seguir a linha amarela “consultations spécialisées médecine interne” até “tests anonymes”.

O **Grupo Sida Genève** é uma associação privada cujo objetivo principal é a luta contra a aids em Genebra.

Seu mandato compreende a prevenção de novas infecções, o apoio às pessoas atingidas, a luta contra as discriminações e a difusão de informações sobre o HIV/sida. O essencial dos serviços e das prestações do Grupo sida Genève são confidenciais e gratuitas.

Groupe Sida Genève

Rue du Grand-Pré 9

Tel.: 022 700 15 00

E-mail: info@groupesida.ch — www.groupesida.ch

Dialogai é uma associação que possibilita aos homens homossexuais um lugar de escuta, de convivialidade, de inter-câmbio, de encontro, de informação, de acolhimento e de conselhos.

Dialogai também é a antena da ‘Aide Suisse contra o Sida e, a esse título luta contra a epidemia do VIH com ações sobre o terreno e de prevenção, mas também contra a recrudescência das infecções sexualmente transmissíveis.

Dialogai

Rue de la Navigation 11-13

Tel.: 022 906 40 40

E-mail: info@dialogai.org — www.dialogai.org

O **Centre de santé pour hommes Checkpoint- Genève**, serviço de Dialogai, é um centro de teste rápido e de conselho personalizado permitindo aos gays e aos homens que têm relações sexuais com outros homens (HSH) de fazer o teste do VIH, a gonorreia, a chlamydia, a sífilis e as hepatites. Checkpoint propõe também a vacina contra as hepatites A e B. No quadro de consultas

confidenciais e anônimas, os testes permitem também intercâmbiar sobre suas práticas e gestão dos riscos com um profissional da saúde sensibilizado com a sexualidade gay.

Checkpoint recebe sem hora marcada,

- as segundas e quartas-feiras de 16 às 20 hs
- e as sextas de 12 às 16 hs.

Checkpoint Genève

Rue du Grand-Pré 9 (Grottes)
Subida direta pelo elevador (3° andar)
Tel.: 022 906 40 30
www.checkpoint-ge.ch

Trabalhos do sexo

Aspasie Prévention Migrants (APM) promove ações de prevenção e de saúde para as pessoas migrantes que trabalham no comércio do sexo em Genebra. Contatos e informações através de mediadoras multilíngues que falam espanhol, português, russo, inglês, italiano e francês. Orientação, acompanhamento e apoio de acordo com o pedido. Permanência: segundas, quinta e sexta-feira de 14 às 17 hs ou com hora marcada.

Aspasie Prévention Migrants (APM)

Rue de Monthoux 36
Tel.: 022 732 68 28
E-mail: aspasie@aspasie.ch – www.aspasie.ch

**Informações relativas à saúde
em várias línguas :
www.migesplus.ch**

Trabalho e seguranças sociais

Toda relação de trabalho (contrato oral ou escrito) dá direito aos seguros sociais que lhe protegem, sob certas condições, em caso de acidente, de invalidez e de reforma. É importante ser assegurado e é necessário saber que as informações solicitadas pelas diferentes instituições de seguranças sociais não são transmitidas à polícia dos estrangeiros.

Na Suíça, o seu empregador/empregadora é obrigado pela lei a afiliá-lo/la aos seguros sociais. É ele/ela no caso que deve fazer o necessário. Se ele/ela o declara aos seguros sociais, você obterá uma carta AVS com um número de assegurado. De todas as maneiras é melhor verificar em seguida, com a ajuda de um sindicato, se o seu patrão/patroa realmente depositou as suas cotizações.

A lei do trabalho observa realmente que você tenha boas condições de trabalho. Assim, seu contrato de trabalho (oral ou escrito) deve estipular o número de horas de trabalho e o salário, deve corresponder às convenções coletivas em vigor : salário correto, férias e feriados incluídos e pagos, horas extras pagas, depósito do salário em caso de doença ou licença maternidade. Se estas normas não são respeitadas, você deve informar um sindicato. Com a ajuda de um sindicato você pode fazer uma reclamação contra seu empregador/empregadora. O sindicato pode acompanhá-lo-la durante o processo na Justiça do Trabalho (Tribunal de Prud'hommes) que é o organismo responsável pelos litígios entre empregados e empregadores. Os sindicatos lhe darão mais amplas informações.

Exemplo de diferentes cotizações deduzidas sobre seu salário (índices em 2012):

Salário bruto

- AVS/AI/APG (5.15 %) : dedução obrigatória
- AC (1.1 %) : dedução obrigatória
- LAMAt (seguro maternidade; 0,045 %) : dedução obrigatória
- LPP : varia em função do salário e é deduzida a partir de um determinado valor
- LAA e PGM : deduções de acordo com o contrato de trabalho ou a CCT
- Imposto na fonte : varia em função das tabelas

= **Salário líquido**

Seguro de acidente (LAA)

É o seguro mais importante para você porque lhe protege independentemente do seu estatuto, em caso de acidente no local de trabalho. Ele cobre a totalidade das faturas médicas ligadas ao acidente e garante o pagamento do seu salário durante o período da sua incapacidade de trabalho. Se você trabalha mais de 8 horas por semana para o mesmo empregador/empregadora, o seguro acidente também cobre os acidentes não profissionais, sempre e quando seu empregador tenha dado sua aprovação. No caso de dano à integridade ou invalidez, o seguro de acidente pode lhe dar uma renda. Em caso de retorno ao seu país, as prestações são exportáveis independentemente de qualquer convenção internacional.

Seguro de velhice e sobreviventes

(AVS)e seguro invalidez (AI)

O AVS e o AI garantem prestações em caso de velhice (renda de velhice – aposentadoria pela idade), de invalidez (renda de invalidez), de morte do(a) esposo(a) ou de um dos pais (renda dos sobreviventes), independentemente do seu estatuto.

No caso de partida, os trabalhadoras/trabalhadores originários de um país com convenção bilateral com a Suíça podem exportar suas rendas. No entanto, não podem retirar seu capital antes da idade legal de aposentadoria. Os trabalhadores e trabalhadoras sem estatuto legal, originários de um país sem convenção bilateral com a Suíça, não podem exportar suas rendas AVS/AI; elas/eles podem no entanto, retirar seu capital se pedidos depois de retorno ao seu país. Peça informações a um sindicato ou a um serviço jurídico antes de partir.

Previdência profissional (LPP)

Este seguro completa o AVS/AI. Somente os assalariados, independentemente de seus estatutos, com mais de 25 anos e cujo salário anual é superior a Frs. 24.720.- (em 01.01.2012) são obrigatoriamente sujeitos (a partir dos 17 anos para os riscos de falecimento e invalidez). No entanto, é possível de se sujeitar desde o primeiro centavo, segundo o contrato subestabelecido pelo empregador. Em caso de retorno ao seu país, o pagamento do capital poupado pode ser exigido. Informe-se antecipadamente em um sindicato.

Seguro de desemprego (LACI)

O seguro de desemprego indeniza os trabalhadores e trabalhadoras que perderam seus empregos. A quantia recebida, concedida durante um tempo

determinado, corresponde a uma porcentagem do último salário (entre 70 e 80 %). Se você não tem autorização de moradia, você não pode pretender ao pagamento das indenizações do seguro de desemprego mesmo se você cotiza. No entanto, se a sua situação é regular, os anos de cotização serão considerados.

Abono de família, de nascimento ou de adoção

Toda pessoa que tem filhos-as e que cotiza o seguro AVS tem direito ao abono família.

A quantia mensal por criança

- Filho(a) até 16 anos : 300.–
- Filho(a) de 16 a 25 anos (com a condição que estejam estudando ou fazendo uma aprendizagem) : 400.–

Abono de nascimento ou acolhida em caso de adoção:

Este abono, de uma quantia de 2000 francos, é dado so uma vez, ao nascimento da criança. Para beneficiar deste abono, é necessário ter direito ao abono familiar e que a mãe da criança tenha morado na Suíça durante toda a gravidez.

Suplemento para famílias numerosas a partir da terceira criança do mème « ayant droit »:

Abono por criança : 100.–

Abono de nascimento e de acolhida em caso de adoção : 1000.–

Para fazer a inscrição, você pode marcar hora com o CCSI se seus filhos(as) têm entre 0 e 12 anos, ou com um sindicato. Quando for à entrevista leve sua carta AVS, justificativos de salário, provas de residência dos seu filho(a) na Suíça (por exemplo, a police do seguro ou certificado de escolaridade) e documento de identidade.

Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI)

Route des Acacias 25

Tel.: 022 304 48 60 — www.ccsi.ch

Se estiver declarado(a) pelo cheque serviço, você pode contatar diretamente este serviço:

Chèque-Service: Tel.: 022 301 73 16 — www.chequeservice.ch

Seguro de maternidade (LAMAt)

Pode-se beneficiar deste seguro de maternidade, à condição de ter cotizado pelo menos 9 meses a este mesmo seguro, de ter trabalhado pelo menos 5 meses durante a gravidez e estiver sob contrato de trabalho – escrito ou oral – no momento do parto. O salário da mãe é garantido 16 semanas após o nascimento da criança.

Imposto de renda na fonte

Os/as migrantes sem autorização de residência são sujeitos ao imposto de renda na fonte. O empregador/empregadora deve deduzir diretamente do seu salário uma porcentagem de acordo com a tabela que é fornecida pelo serviço dos impostos. Ele/ela deve em seguida depositar esta quantia ao serviço dos impostos. A quantia dos impostos retirada pode ser restituída, sobretudo se você tem crianças à sua custa. Esta reclamação deve ser dirigida imperativamente à Administração fiscal cantonal, Service de l'impôt à la source, antes do dia 31 de março que segue o período de imposição. Informe-se com um sindicato.

Pagamento de salário em caso de doença

O pagamento de salário em caso de doença depende do seu tempo de serviço e da existência ou não de um seguro de perda de ganho.

Para mais informações dirija-se a um sindicato.

Chèque Service para os trabalhadores domésticos de proximidade

Desde janeiro de 2004, **Cheque Serviço** (Chèque Service) encarrega-se de todas as medidas administrativas de inscrição aos seguros sociais e ao seguro acidente (LAA) para seu empregador. Se você é empregado(a) em trabalhos domésticos de proximidade (faxinas, serviços a domicílio, pequenos trabalhos de jardinagem), seu empregador pode muito facilmente inscrever-se no Cheque Serviço.

Para isso, o seu empregador deve preencher um formulário de adesão, com sua carta AVS ou seu documento de identidade e enviar a Cheque Serviço. Em caso de primeira filiação, Cheque Serviço vai cuidar de você receber um

cartão e um número AVS. O formulário pode ser feito no site Internet www.chequeservice.ch ou buscar em um dos 22 Centres d'action sociale et de sante (CASS) do cantão ou então em certas prefeituras (mairies).

Além do fato que você terá uma cobertura (com as vantagens que resultam), a relação com o seu empregador/empregadora será sempre a mesma. Ele/ela lhe pagará o salário líquido (todas as cargas sociais Deduzidas) como de costume e lhe pedirá simplesmente para assinar um « coupon » cada mês permitindo-lhe de declarar à Cheque Serviço o seu salário. Você deve conservar o canhoto da esquerda como recibo. Além disso, se você precisar, você pode pedir a qualquer momento uma prova dos seus extratos de salários declarados. No final de cada ano, o seu certificado de salário anual será enviado ao seu empregador e ele/a lhe entregará.

Permanências:

- segunda e quinta-feira de 14 às 17 hs
- sexta-feira de 9 à 12 hs

Chèque Service

Case postale 361

1213 Petit-Lancy

Tel.: 022 301 73 16

E-mail: information@chequeservice.ch — www.chequeservice.ch

Contrato de referência para o trabalho doméstico

Existem dois tipos de contrato padronizados para o setor da economia doméstica que definem o salário por hora, a quantidade de horas de trabalho semanal, as férias e os dias feriados, os prazos de licenciamento, etc. Estes contratos definem as condições mínimas às quais você pode pretender. O contrato é uma norma jurídica, é obrigatória para empregadores. Você pode obter um exemplar destes contratos nos sindicatos.

Sindicatos

Para as questões sobre o direito do trabalho e de seguranças sociais, os sindicatos podem lhe aconselhar, lhe representar e lhe defender em caso de necessidade. Para beneficiar da ajuda de um sindicato, você deve ser membro pagando uma cotização mensal.

A secretaria do SIT responde às suas chamadas:

- da segunda à sexta-feira de 9 às 12 hs e de 14 às 18 hs.

Permanência por setor de atividades:

- construção : terça e quinta-feira de 15 às 18:30 hs;
- hotelaria – restauração – economia doméstica – alimentação – cabelereiro – estética : terça e quinta-feira de 14 às 17 hs;
- terra – segurança– serviços: terça-feira de 14 às 18:30 hs.

Sindicato SIT

Rue des Chaudronniers 16

Tel.: 022 818 03 00

E-mail sit@sit-syndicat.ch – www.sit-syndicat.ch

A permanência de **UNIA** está aberta de segunda à sexta-feira de 16 às 18 hs (para todos os setores de atividades).

Sindicato UNIA

Chemin des Surinam 5

Tel.: 0848 949 120

E-mail: geneve@unia.ch - www.geneve.unia.ch

Cursos de francês, formação para adultos e traduções

A Université Ouvrière de Genève (UOG) – Universidade Operária de Genebra propõe cursos de francês para todos os níveis : cursos de alfabetização assim como atividades culturais e de integração (costura, fitness, corridas, saídas culturais...). Inscrições duas vezes por ano. Pré-inscrição obrigatória. Custo anual dos cursos : Fr. 100.-

Horário de abertura do secretariado :

- segunda-feira de 8:00 às 18 hs sem interrupção
- terça à quinta-feira de 8 :00 à 12 hs e de 14 à 18 hs
- sexta-feira de 8:00 à 12 hs e de 14 à 16 hs

Université ouvrière de Genève (UOG)

Place des Grottes 3

Tel.: 022 733 50 60

E-mail: info@uog.ch – www.uog.ch

A **Universidade Popular do Cantão de Genebra (UPCGe)** – Université Populaire du Canton de Genève propõe cursos de base para adultos à noite, de: alfabetização, francês, línguas estrangeiras, contabilidade, matemática, informática e cultura geral.

Os cursos são dados durante o ano letivo, divididos em 2 semestres (ver datas das inscrições com o secretariado).

Custo : 50.- de cotização de membro para o ano escolar + 50.- de tarifa por semestre e por curso.

Horário do secretariado :

- segunda à quinta-feira de 14 às 19:30 hs

Horário dos cursos : de 18:15 às 19:45 hs ou de 20 às 21:30 hs

Université Populaire du Canton de Genève (UPCGe)

Rue du Vuache 23

Tel.: 022 339 05 00

E-mail : info@upcge.ch – www.upcge.ch

A **Université Populaire Albanaise** – Universidade Popular Albanesa propõe cursos de francês (2 X 2hs por semana) ou intensivos (4 x 2 hs por semana), assim como seminários de conversação e de redação em francês. Estes cursos e seminários estão abertos para os estudantes de todas as nacionalidades. Um espaço de acolhimento para as crianças está aberto durante as horas dos cursos, entre 9:00 e 16:00 hs. A UPA proporciona também cursos de albanês para adultos e oferece apoio escolar destinado às crianças de 6 à 15 anos.

A UPA oferece também uma permanência de conselho social e jurídico. Um serviço de tradução e de ajuda nos trâmites administrativos é realizado com hora marcada

Université Populaire Albanaise

Chemin de Surinam 7

Tel.: 022 340 25 77

E-mail : upa-upsh@uoa.ch - www.upa.ch

O **Centre d'Intégration Culturelle de la Croix-Rouge Genevoise** (antiga Biblioteca intercultural) oferece ajuda gratuita na redação de cartas profissionais e administrativas e curriculum vitae, todas as segundas e quintas-feiras das 9:00 às 11.30 hs e às quartas-feira das 14 às 17 hs assim como cursos de francês.

Centre d'intégration culturelle

Rue de Carouge 50

Tel.: 022 320 59 55

www.croix-rouge-ge.ch

Seniors d'ici et d'ailleurs (Cruz-Vermelha de Genebra) oferece cursos de línguas por 10 francos por ano, para os imigrantes de mais de 55 anos. Inscrição obrigatória. A associação organiza também cursos de ginástica, seminários, almoços comunitários, excursões, etc.

SIA

Route des Acacias 9

Tel. : 022 304 04 04

E-mail : info@croix-rouge-ge.ch

O **Centre d'accueil et de formation de la Roseraie** (Centro de Acolho e de Formação) oferece atividades de formação (cursos de francês e de informática) de acompanhamento (conselho, apoio administrativo, redação de CV e de cartas de motivação) e atividades culturais (projets artísticos, circuitos “descobrimento”).

As atividades do centro são gratuitas e estão abertas a todos(as) migrantes de Genebra, sem distinção de estatuto, de nacionalidade, de idade ou de gênero. De segunda à sexta-feira das 9 às 12 hs e das 14 às 18 hs.

La Roseraie

Entrada : Rue de la Maladière 2

Rue de Carouge 108

Tel.: 022 552 02 64

E-mail : info@centreroseaie.ch - www.centreroseaie.ch

A **Association Camarada** propõe às mulheres migrantes cursos de francês e de alfabetização, de manhã e à tarde, cursos de línguas, e também uma série de seminários de integração como: matemática, informática, costura, cozinha, natação, ginástica. Um programa de inserção profissional baseado sobre a economia doméstica e uma formação na área de manutenção e da limpeza. Um espaço infantil é disponível para as crianças em idade pré-escolar durante o tempo que as mães estiverem em Camarada, na medida das vagas disponíveis.

Inscrições : no decorrer de todo o ano, às terças-feiras, no centro da Servette

Preço da inscrição : Fr. 10.–

Preço dos cursos : participação fixa : Fr. 20.- por mês.

Aberto da segunda à sexta : das 9 às 12 e das 13:30 às 16 hs.

Camarada

Chemin Villard 19

Tel.: 022 344 03 39, unicamente de manhã

E-mail : centre@camarada.ch – www.camarada.ch

Evangile et travail, em colaboração com a Associação laica **Espace Solidaire Pâquis**, abre as portas do templo de Pâquis para um serviço à população, de segunda à quinta-feira de 9 à 12 e de 14 às 17 hs. Todas as atividades são gratuitas.

Atividades :

- acolhimento e escuta;
- acompanhamento nos processos administrativos;
- café, chá, torradas, pequeno almoço;
- orientação para os pedidos de serviço;
- atividades de escrivão público;
- seminários de iniciação ao francês et de conversação francesa todos os dias, de 10 às 12 e de 14h30 às 17 hs, sem inscrição;
- biblioteca multilíngue (francês, espanhol, inglês e alemão);
- Jornal da Associação “Entre Dos Mondos”;
- descobrir a cultura ginebrina e suíça;
- permanência jurídica gratuita às segundas e quintas-feiras de 9 às 12 hs.

Temple de Pâquis (angulo com a rue de Berne e de Zurich)
Rue de Berne 49
Tel.: 022 734 32 38
E-mail : info@espaquis.ch

A **Parroquia Católica de Língua Espanhola (PCLE)** propõe cursos de francês para pessoas de língua espanhola e portuguesa.
Terça, quinta e sexta-feira : de 19:30 às 21:30 hs.

PCLE
Rue Général-Dufour 18
Tél.: 022 328 80 60
E-mail : pcle@pcle.ch

Federação Maison Kultura é uma associação cujo objetivo é o de promover a integração, desenvolver o aspecto intercultural e acompanhar as associações

.
A associação propõe principalmente: Diversos cursos de francês (alfabetização, segundo o nível, cursos intensivos); Um programa de ajuda de nove meses para os jovens em busca de emprego ou com dificuldades escolares.

Fédération Maison Kultura
Route de Chêne 41 B
Tel. : 022 340 71 11
E-mail : kultura@kultura.ch – www.kultura.ch

O **Serviço de Interpretariado comunitário da Cruz-Vermelha** fornece às instituições e empresas uma equipe de intérpretes comunitários formados para o diálogo intercultural no âmbito da saúde, do social e da formação.

Service d'interprétariat communautaire de la Croix-Rouge
Route des Acacias 9
Tel. : 022 304 04 91
E-mail : info@croix-rouge-ge.ch

A partir de janeiro 2013, **KAYU** Integração recuperará a totalidade dos cursos de francês da associação Tierra Incógnita.
A associação **KAYU** propõe aulas de francês para todo público e aulas de espanhol para filhos de migrantes latino-americanos.

A través de suas atividades que não só têm lugar na sala de aula, **KAYU** busca ampliar o contexto de uso da língua francesa, e também criar laços sociais entre os participantes de língua e cultura diferentes.

KAYU integração
info@kayu.ch
Nos locais da livraria Albatros
6, rua Charles-Humbert
Tel.: 022 321 59 83

O programa **MigraLingua**, coordenado pela organização **ICVolontaires** oferece às famílias migrantes não-francófonas intérpretes comunitários para todo tipo de encontros relacionados com a escolaridade das crianças (encontros de pais e professores ou um membro da direção, jornada de inscrições, reunião de pais de alunos...). Este serviço é gratuito.

Você pode pedir os serviços do ICV por telefone ou preenchendo o formulário do site internet da organização, disponível em várias línguas.

ICVolontaires

Rue de Carouge 104

Tel.: 022 800 14 36

E-mail : migralingua@icvolontaires.org – www.migralingua.org

Para a **tradução de certos documentos oficiais**, tais como os documentos de estado civil, geralmente é exigido que estas traduções sejam efetuadas por tradutores juramentados da **Chancellerie de l'Etat**.

Chancellerie de l'État

Rue de l'Hôtel-de-Ville 2

Tel. : 022 327 95 64

Escolaridade e acompanhamento das crianças : 0 a 18 anos

Em primeiro lugar, o importante é encaminhar sua criança a um estabelecimento em função da sua idade e da data de sua chegada em Genebra.

Pré-escolar (de 0 a 4 anos)

No quadro da permanência “Gênero, saúde e infância” do **Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI)** você pode afiliar sua criança a um seguro médico (possibilidade de subsídio para os salários modestos).

Paralelamente ,o CCSI pode orientar-lhe na procura de soluções para a guarda das suas crianças.

A central telefônica responde às suas chamadas a segunda-feira das 13:30 às 16:30 hs, à terça e quarta-feira das 8:30 às 11:30 hs e das 13:30 às 16:30hs, e quinta e sexta-feira, das 8:30 às 11:30 hs.

As permanências só atendem com hora marcada.

Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI)

Route des Acacias 25

Tel .: 022 304 48 60 — E-mail : admin@ccsi.ch – www.ccsi.ch

Escolaridade obrigatória

Em Genebra, todas as crianças, indiferentemente de seus estatutos, são obrigadas a seguir uma escolaridade obrigatória – **até aos 15 anos**. Os pais não são denunciados às autoridades. A idade da escolaridade obrigatória é **fixada aos 4 anos**.

Escola primária (de 4 a 11 anos)

Toda criança na idade da escolaridade obrigatória é obrigada a ter um seguro médico e um seguro de acidentes. O Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI) faz o necessário para a afiliação e transmite aos pais uma atestação para a escola permitindo assim que a criança possa frequentar a escola imediatamente. Para as pessoas que dispõem de salários modestos, é possível obter um subsídio para o seguro médico.

Toda criança que vai à escola tem acesso às atividades extra-escolares (acolho das crianças, estudos acompanhados) e aos restaurantes escolares. Uma ajuda é possível para as situações financeiras modestas. Informe-se no CCSI.

Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI)

Route des Acacias 25

Tel.: 022 304 48 60

E-mail : admin@ccsi.ch – www.ccsi.ch

Colégio - Cycle d'Orientation (de 12 a 15 anos)

Nas classes de acolhida, os alunos não fracófonos terão a possibilidade de aprender o francês e de alcançar o nível nas matérias principais (alemão, inglês, matemáticas) antes de se integrarem nas classes regulares.

Os pais dos alunos que passam do Primário ao Cycle d'orientation e que ficam na classe de acolhimento, recebem as informações relativas à inscrição de seu filho(a) automaticamente.

Os jovens que chegam em Genebra na idade de irem ao Cycle passarão pelo Serviço das Classes de Acolhimento. Marcar hora para fazer a inscrição no Service des classes d'accueil.

Todos os alunos do Cycle d'Orientation devem ter um seguro médico e um seguro acidentes.

O **setor das classes de acolhimento** está à disposição dos pais que desejam informações mais detalhadas. Você deve ligar para marcar hora.

Secteur des classes d'accueil

Direction générale du Cycle, Collège des Coudriers

Avenue Joli-Mont 15A

Tel. : 022 388 53 00 — E-mail : dgco@etat.ge.ch

www.geneve.ch/co/orienter/accueil.html

Formação pós-obrigatória (de 15 anos completos)

Todas as escolas de « tempo integral » do ensino secundário pós-obrigatório (2° grau), de formações gerais e profissionais (ver abaixo), aceitam os alunos, indiferentemente de seus estatutos. A admissão dos alunos é feita após uma avaliação dos seus níveis de competência e de conhecimentos adquiridos e, no caso contrário, depois de terem passado um concurso de entrada. As formações profissionais em empresa (aprendizagem de modo dual) são de hoje em diante acessíveis aos alunos sem estatuto legal, mas as exigências são muito restritivas : **informe-se com uma das parmanência jurídicas antes de fazer qualquer tentativa**. As inscrições são feitas no mês de abril e o ano escolar começa no final do mês de agosto.

- Colégio de Genebra (Collège de Genève)
- Escola do comércio (Ecole de commerce)
- Escola de cultura geral (Ecole de culture générale)
- Cursos de formação profissional

Os alunos que não atingirem o nível escolar exigido para as escolas acima citadas, podem aceder às estruturas de inserção profissional do **Centre de transition professionnelle - CTP**, com base em um dossiê de inscrição.

Os alunos migrantes de 15 a 19 anos que não falam francês, podem aceder às Classes de acolhimento e de inserção escolar e de inserção profissional do **service de l'Accueil de la scolarité post obligatoire - ACPO**. As inscrições são feitas no ACPO, com hora marcada. Os alunos são, em princípio, integrados numa classe no mês de setembro até o final do mês de fevereiro.

Os alunos das Classes de acolhimento do Colégio que não falam francês podem, em função de certas condições, serem inscritos numa classe de acolhimento e de inserção profissional do ACPO. As inscrições são feitas, normalmente, no mês de junho.

O objetivo principal das classes de acolhimento do ACPO é uma aprendizagem do francês e um ajustamento do nível de conhecimento para aceder à uma escola de ensino secundário pós-obrigatório, incluindo as estruturas de inserção profissional.

Para todas as questões relativas aos problemas sociais, os conselheiros sociais do CTP e do ACPO estão à sua disposição, com hora marcada. Eles ajudam as pessoas a fazerem o necessário, principalmente no que diz respeito ao seguro médico obrigatório.

Horários da recepção do CTP :

- de segunda à sexta-feira das 9 às 12 hs e das 14 às 17 hs fechado às quartas-feiras à tarde.

Centre de transition professionnelle (CTP)

Avenue de Châtelaine 40
Tel. : 022 338 73 20 – fax 022 388 73 49
<http://edu.ge.ch/ctp>

Service de l'accueil de la scolarité post obligatoire - ACPO

Avenue de Châtelaine 97
Tel. : 022 388 12 60 – fax 022 388 12 59
<http://edu.ge.ch/acpo>

Apoio escolar

Existem estudos acompanhados para alunos do primário e do cycle d'orientation, após o fim dos cursos da tarde. Informe-se em cada estabelecimento escolar.

A **Association des répétitoires Ajeta (ARA)** propõe cursos de apoio (lições particulares ou coletivas) e apoio pedagógico para os alunos do primário, do colégio e do pós-obrigatório que tenham dificuldades escolares.

Inscrição : 35 CHF por ano. Preço de cada curso : de 22 CHF a 29 CHF à hora. Em função do salário dos pais, é possível beneficiar de uma ajuda financeira do Estado para pagamento destas aulas.

Recepção: das 8 às 12 hs e das 14 às 17:30 hs. (exceto na sexta-feira : 17 hs).

Association des Répétitoires Ajeta (ARA)

Boulevard des Philosophes 5
Tel. : 022 809 60 60
E-mail : ara@ararep.ch — www.ararep.ch

Évangile et travail em colaboração com l'**Espace solidaire Pâquis** oferece apoio escolar gratuito. Todas as quartas-feiras das 15:00 às 18:00 hs. (exceto durante as férias escolares).

Temple des Pâquis (esquina da Rue de Berne com a Rue de Zurich)

Rue de Berne 49
Tel. : 022 734 32 38
E-mail : info@espaquis.ch

Le Centre d'intégration culturelle de la Croix-Rouge genevoise oferece apoio escolar gratuito todas as segundas e terças-feiras à tarde das 16 às 17:30 hs e cursos de francês no verão, para as crianças que não falam francês e que devem começar a escola em setembro.

Centre d'intégration culturelle

Rue de Carouge 50
Tel. 022 320 59 55
www.croix-rouge-ge.ch

Depois da escola, nas quartas-feiras e durante as férias escolares

Acompanhamento de crianças, adolescentes e jovens (de 4 a 18 anos) por profissionais, em casas de bairro, centros de lazer, centros de encontros, jardins Robinson e terrenos de aventuras às quartas-feiras e durante as férias escolares. Estes centros propõem atividades culturais e de lazer principalmente aos jovens, mas também à população em geral : jantares, jogos, oficinas, colônia de férias, animação de bairros, festas.

Para o acompanhamento dos seus filhos durante as férias escolares, é favor informar-se sobre a data de inscrição, reservar vagas. Explique bem que sua criança não pode deixar o território suíço. A inscrição faz-se diretamente num destes organismos que se encontram em cada bairro e comunidades do cantão de Genebra.

Acordos financeiros são possíveis. A lista destes locais pode ser obtida na Fondation genevoise pour l'animation socioculturelle – **Fundação genebrina para a animação sociocultural (FAS'e)**.

- Horários de recepção : de segunda à sexta-feira, das 8:30 às 17:30hs.

Fondation genevoise pour l'animation socioculturelle FAS'e

Rue Blavignac 10

Tel. : 022 593 57 00

E-mail : fase.secretariat@fase.ch

O **Centre Protestant de Vacances (CPV)** – Centro protestante de férias - organiza colônia de férias durante os períodos de férias escolares para os jovens de 4 a 18 anos.

Horário de abertura : de segunda à sexta-feira de 13 às 17 hs.

CPV

Rue du Village-Suisse 14

Tel. : 022 809 49 79

E-mail : info@camp.ch - www.camp.ch

Nos dias letivos, o **Groupement Intercommunal pour l'Animation Parascolaire (GIAP)** acolhe seus filhos escolarizados na escola primária para o almoço e para atividades após as aulas (das 16:00 às 18:00 hs.). Estas atividades extra-curriculares são enquadradas por animadores escolares profissionais. A inscrição faz-se com os animadores presentes na escola de seu filho. Para que seja gratuito (conforme a sua renda), dirija-se ao CCSI.

Groupement Intercommunal pour l'Animation Parascolaire GIAP

Boulevard des Promenades 20-22

1227 Carouge

Tel. : 022 309 08 20

Informações sociais

Permanências de informações sociais

A **permanência social e jurídica de Caritas Genebra**, oferece acolho, escuta, informação e orientação para todas as pessoas tendo uma questão de ordem social ou jurídica. Apoio individual ou familiar dentro das seguintes áreas :

- escuta-informação ;
- reorientação e contatos com outros serviços e autoridades públicas
- acompanhamento psicossocial ;
- apoio na gestão do orçamento ;
- plano de desendividamento ;
- ajuda administrativa
- ajuda material específica
- ajuda na redação de cartas, recursos, formulários, etc.

A permanência recebe com hora marcada. **Você deve telefonar a Caritas às segundas-feiras ou ir diretamente à recepção de Caritas.**

Horário da permanência :

- terça-feira das 14 às 17 hs
- quarta-feira das 9 às 12 e das 14 às 17 hs
- quinta-feira das 14 às 17 hs
- sexta-feira das 9 às 12 hs

Permanência com escrivão público :

- segunda-feira das 9 às 12 hs
- terça-feira das 9 às 12 hs

Permanence sociale et juridique de Caritas

53 rue de Carouge

Tel. : 02 708 04 44

www.caritas-geneve.ch

O serviço social do **Centre social protestant (CSP)** proporciona escuta, conselhos e um apoio dentro das seguintes áreas :

- ajuda em caso de demandas administrativas ;
- negociação com os serviços oficiais e privados ;
- conselhos sobre a gestão de um orçamento familiar ;
- plano de desendividamento.

Para obter informações ou marcar um horário, pode-se telefonar durante a permanência ou ir diretamente ao CSP durante o horário da permanência.

Horário da permanência social de acolhimento:

- segunda e quarta-feira das 13:30 às 16:30 hs.

Horário da permanência social telefônica :

- segunda e quarta-feira das 14 às 16:30 hs.

Centre Social Protestant (CSP)

Rue du Village-Suisse 14 — Tel. : 022 807 07 00

E-mail : info@csp-ge.ch — www.csp.ch/geneve

As **Permanências Volantes da EPER** (Entraide Protestante Suisse) são um projeto de promoção de saúde e de apoio social para as pessoas migrantes de língua espanhola e portuguesa em situação de precariedade, com ou sem estatuto legal. As prestações são gratuitas.

As permanências de escuta (consultas individuais) oferecem um espaço confidencial de escuta, apoio, informação e orientação. Elas permitem às pessoas migrantes de expor suas dificuldades, de receber informações pertinentes e de beneficiar de uma orientação adequada em direção das instituições sócio-sanitárias de Genebra.

As Permanências Volantes também organizam conferências-debates (sessões de informação) nas comunidades migrantes com a finalidade de esclarecer seus direitos e acessos aos diferentes serviços. Ações comunitárias (oficinas de teatro e de dança, cursos de ginástica-físio e formações) são organizadas sobre temas sociais e de saúde para as pessoas migrantes.

Permanências Volantes

Rue de Carouge 108 A (entrada na Rue de la Maladière 2)

Tel. : 022 300 49 11 ; Gaëlle Martinez: 076 536 81 94,

E-mail : martinez@eper.ch

O **Serviço d'aide au retour de la Croix-Rouge** está à disposição de toda pessoa que mora em Genebra e que deseja voltar a seu país de origem, seja ela exilada, estrangeira ou sem permissão de residência. Os serviços oferecidos são gratuitos e confidenciais. Essa atividade é exercida em estrita conformidade com os princípios fundamentais da Cruz Vermelha.

Informações :

- de segunda à sexta-feira de 8:30 às 12:15 e de 13:30 às 17:30 hs
terça-feira a partir das 10 hs.

Service d'aide au retour de la Croix-Rouge

Route des Acacias 9

Tel. : 022 304 04 70

www.croix-rouge-ge.ch

O **Serviço da proteção dos menores** tem a missão de assegurar a proteção dos menores cujo desenvolvimento está em perigo e que os pais não puderam remediar por eles mesmos ou com a ajuda que eles solicitaram a outras instituições.

Este serviço intervém quando a família solicita, ou quando há aviso de uma terceira pessoa. O procedimento realiza-se com o consentimento do ou dos detentores da autoridade parental, ou sob mandato judiciário civil ou penal.

A intervenção socio-educativa é realizada por um/uma assistente social; trata-se de aconselhar e dar um apoio educativo aos pais e aos jovens. No contexto desta intervenção, apoios educativos a domicílio podem ser solicitados; se for necessário, o Serviço de proteção dos menores coloca o menor de idade numa instituição ou numa família de acolhida, com o consentimento dos pais ou sob mandato judiciário.

Horas de abertura :

- de segunda à sexta-feira das 8 às 12:30 hs e das 13:30 às 17 hs.
- Sem hora marcada: das 9:30 às 11:30 e das 13:30 às 15:30. Quinta-feira, fechado.

Service de la protection des mineurs

Rue des Glacis-de-Rive 11

Tel. : 022 546 10 00 — <http://www.ge.ch/spmi/>

Infor Jeunes é um Centro de informação que responde gratuitamente e com toda confidencialidade a todos os tipos de pedidos da parte de jovens adultos entre 18 e 25 anos.

Recebe sem hora marcada :

- de segunda à sexta-feira das 12 às 18 hs.

Permanência telefônica todos os dias da semana, das 12 às 22 hs.

Infor Jeunes – Centre d’information (HG)

Rue des Glacis-de-Rive 12

Tel. : 022 420 55 55

www.inforjeunes.ch

A **Fondation suisse du Service Social International** oferece apoio às crianças e às famílias confrontadas a problemas sociais e jurídicos num contexto transnacional.

O serviço de **Prestations transnationales** aconselha todas as pessoas, na Suíça e no estrangeiro, independentemente da sua nacionalidade, do seu estatuto legal e de suas opiniões políticas, de sua étnica, de sua cultura ou religião, nos seguintes domínios :

- proteção da criança ;
- rapto de crianças ;
- responsabilidade parental ;
- consultas para casais binacionais ;
- mediação familiar internacional ;
- busca das origens ;
- menores não acompanhados ;
- adoção internacional.

O programa **Réintégration dans le pays d’origine** da Fondation suisse du Service international é dirigido a todas as pessoas que querem voltar ao seu país de origem com um projeto concreto de reintegração. Este Serviço proporciona uma ajuda financeira que permite abrir algumas perspectivas de emprego ou uma garantia de formação no país de origem, assim como uma comunicação com uma pessoa de apoio no seu país.

As consultas são com hora marcada. A secretaria (recepção e telefone) está aberta de segunda à sexta-feira das 8:30 às 12:30 e das 14 às 17:30.

Fondation suisse du Service Social International

Rue du Valais 9

Tel. : 022 731 67 00

E-mai : ssi@ssiss.ch — www.ssiss.ch

F- Information é uma associação dirigida às mulheres com o objetivo de as informar, de as escutar, de as apoiar em todos os passos úteis da vida quotidiana. F-Information propõe consultas jurídicas (direito familiar, direito laboral, permissão de residência, direito de aluguel), consultas profissionais (ajuda para buscar trabalho, elaboração de projetos profissionais) e também consultas psicossociais (problemas pessoais, administrativos).

As consultas são com hora marcada. Tarifa : 50.– , 30.– estudante, AVS, desempregada). É possível ser membro e beneficiar da primeira consulta grátis. Telefone para informação 022 740 31 00.

Permanência jurídica por telefone

- todas as quintas-feiras das 14 hs às 16 hs: 022 740 31 11.

F-Information propõe momentos coletivos de intercâmbio e de informação (RESI-F, Salões, Croc’info...).

Ver no sit internet www.f-information.org.

F-Information tem também uma biblioteca aberta ao público (ver horário no sit internet).

Horários de abertura :

- segunda-feira das 14 às 18 hs
- terça-feira das 9 às 18 hs
- quarta-feira das 9 às 13 hs
- quinta-feira das 9 às 20 hs
- sexta-feira das 9 às 12 hs

F-Information

Rue de la Servette 67

Tel. : 022 740 31 00

E-mail : femmes@f-information.org

<http://www.f-information.org/>

Fédération Maison Kultura põe à disposição dos migrantes uma permanência de informação sobre os assuntos administrativos ou a saúde.

Horários da permanência :

- Route de Chêne 41 B: 9 às 17 hs Tel. : 022 340 71 11
- Rue du Nant 25: 16:30 às 20 hs Tel. : 022 700 52 44

Fédération Maison Kultura

Route de Chêne 41 B
Tel. : 022 340 71 11
E-mail : kultura@kultura.ch
www.kultura.ch

A **APDH, Association pour la promotion des droits humains** põe à disposição dos migrantes que falam árabe uma **permanência telefônica gratuita em árabe e francês** e responde a todas as perguntas sobre os direitos cidadãos na Suíça:

- conselhos jurídicos;
- orientação;
- acompanhamento;
- tradução;
- apoio administrativo;

Horários da permanência telefônica :

Segunda-feira das 13 às 17 hs.
Quinta-feira de 9 às 13 hs
Recebe com hora marcada.

Association pour la Promotion des droits humains (APDH)

1, route des Morillons
1218 Grand-Saconnex
Tel. : 022 788 32 73 — E-mail : contact@apdh.ch
www.apdh.ch

A **Univesité populaire africaine** propõe atividades de integração um “Guichet-Intégration” de acolhimento e conselho para os migrantes africanos e africanas, assim como para qualquer pessoa buscando informação, um “Escrivão Público” e diversas permanências (Racismo e Discriminação, Permanência jurídica, Mediação intercultural).

Horário de recepção :

- à tarde, a partir das 15 hs, pede-se marcar hora.

Université populaire africaine

Maison des Associations, rue des Savoises 15
Tel.: 022 343 87 93
022 800 14 84
079 754 54 85

E-mal: info@upaf.ch
www.upaf.ch

Espace 360 oferece conselhos jurídicos às pessoas homossexuais, bissexuais e transgêneros (inclusive casais binacionais).

Temas jurídicos essencialmente tratados : direito dos estrangeiros, direito do trabalho, direito da família.

A permanência atende com hora marcada

- de terça à sexta-feira das 14 às 18 hs.

Espaço 360 está constituído também por diferentes grupos de acolhida e de diálogo: Grupo transexual e transgênero, grupo de idosos, grupo de pais homossexuais, grupo pessoas bissexuais, grupo gays e lésbicas internacional.

Espace 360

Rue de la Navigation 36
Conselhos jurídicos : 022 731 42 13
E-mal : juri@360.ch
www.360.ch

Prestações e lugares de acolhida de urgência

Você encontrará, abaixo a lista dos diferentes lugares de acolhida que pode recebê-lo(la) em caso de necessidade. Convidamos você desde agora a contactar estes serviços. Atenção, não há muitas vagas !

Casas de acolhida para mulheres

Halte Femmes d'Emmaüs é uma espaço de vida comunitária para todas as mulheres, mas dando prioridade àquelas em situação de precariedade e de grande exclusão. Elas recebem alimentação e alojamento gratuito. Segundo as regras de Emmaüs, a Halte oferece um apoio individual em troca de trabalho.

Acolhida :

- de segunda à sexta-feira de 8 às 17:30 hs na route de Drize 5, 1227 Carouge.

Halte femmes d'Emmaüs

Rue Ancienne 65-67 – 1227 Carouge

Tel. : 022 342 39 59

E-mail : emmaus-@emmaus-ge.ch

Au Cœur des Grottes é uma casa de acolhida com acompanhamento psico-social, destinada a umas trinta mulheres sozinhas ou com suas crianças, confrontadas momentaneamente a uma situação de precariedade : dificuldades familiares, violências conjugais , exploração no trabalho, tráfico de seres humanos, dificuldade de alojamento, volta do estrangeiro.

A associação só pode acolher mulheres sem trabalho ou trabalhadoras declaradas nos seguros sociais.

Au Cœur des Grottes

Rue de l'Industrie 14

Tel. : 022 338 24 80

Estruturas de acolhida : (café da manhã e refeições gratuitas, espaço de escuta, de encontro e de intercâmbio, serviços sanitários...)

Club social rive droite

Rue du Temple 10

Tel. : 022 418 99 10

Club social rive gauche

Rue Hugo-de-Senger 24

Tel. : 022 418 98 50

- de segunda à sexta-feira das 9 às 12 e das 14 às 18 hs

Espaço pais-filhos, estrutura do Serviço social cidade de Genebra, anexado ao Club social rive droite.

Rue du Temple 10

Tel. : 022 418 99 10

Le C.A.R.E

Rue du Grand-Bureau 13

Tel. : 022 343 17 17

E-mail : contact@lecar.ch — www.lecare.ch

Jardin de Montbrillant

Tel. : 022 734 67 60

E-mail : carrefour-rue@carrefour-rue.ch — <http://www.carrefour-rue.ch>

Association Café Cornavin

Rue du Môle 42 bis

Tel. : 076 587 76 76

E-mail : cafecornavin@bluewin.ch — www.cafecornavin.ch

Espaços de acolhida de urgência

La Coulou – abrigo para os sem-abrigo

Rue de la Coulouvrenière 4

Tel. : 022 734 67 60

E-mail : carrefour-rue@carrefour-rue.ch

Armée du Salut – acolhida à noite

Chemin Galiffe 4

Tel. : 022 338 23 90

Serviços jurídicos

As diferentes permanências jurídicas oferecem conselhos sobre diversas questões e problemas de ordem jurídica, principalmente em matéria de autorização de residência.

Atenção : estas permanências estão sempre sobrecarregadas e não há possibilidade de marcar hora no mesmo dia que você telefonar. Não espere o último momento para telefonar, principalmente tratando-se de um processo de recurso.

A **Permanence sociale et juridique de Caritas Genebra**, proporciona acolhida, escuta, informação e orientação para todas as pessoas que têm perguntas de ordem social ou jurídica. A permanência recebe com hora marcada. **Você pode telefonar às segundas-feiras, à Caritas ou ir diretamente à recepção para marcar hora.**

Horário da permanência:

- terça-feira das 9 às 12 hs
- quinta-feira das 14 às 17 hs

Permanence social e jurídica de Caritas

53 rue de Carouge

Tel. 022 708 04 44 — www.caritas-geneve.ch

O serviço jurídico do **Centre Social Protestant** responde às suas questões nas seguintes áreas:

- direito administrativo (imposto, autorização de residência e de trabalho, dívidas);
- direito da família (casamento, separação, divórcio, etc.);
- contratos (trabalho, venda, crédito, aluguel);
- seguros sociais (AVS, AI, seguro acidente, seguro médico, seguro desemprego);
- seguros privados.

Para efetuar alguns serviços, pede-se uma participação financeira, em função das possibilidades de cada um. Permanência jurídica unicamente por telefone : segunda e quinta-feira das 9:00 às 11:30 hs.

Para informar-se ou marcar hora, telefone por favor, durante as horas de abertura do CSP, das 8 às 12 hs e das 14:00 às 17:30 hs.

Centre Social Protestant

Rue du Village-Suisse 14

Tel. : 022 807 07 07 —E-mail : info@csp-ge.ch - www.csp.ch/geneve

No quadro da permanência « Permis de séjour » do **Centre de contact Suisses-Immigrés (CCSI)**, você pode receber informações e, se necessário, obter um apoio nos trâmites administrativos e jurídicos relacionados com o pedido de autorização de estadia. A permanência funciona com hora marcada.

A permanência « Seguros sociais – Assurances sociales » do CCSI, ajuda e aconselha as pessoas migrantes nos precedimentos relativos aos seguros sociais, em caso de problemas com os seguros acidentes, perda de ganho, médico, invalidez. A permanência funciona unicamente com hora marcada.

A central responde às suas chamadas :

- segunda-feira das 13:30 às 16:30 hs
- terça e quarta-feira das 8:30 às 11:30 e das 13:30 às 16:30 hs
- quinta e sexta-feira das 8:30 às 11:30 hs.

Centre de Contact Suisses-Immigrés (CCSI)

Route des Acacias 25 — Tel. : 022 304 48 60

E-mail : admin@ccsi.ch — www.ccsi.ch

O **Syndicat interprofessionnel de travailleuses et de travailleurs (SIT)** organiza permanências para as questões relacionadas com o direito do trabalho, autorização de trabalho e seguranças sociais.

O objetivo das permanências é informar e aconselhar as trabalhadoras e trabalhadores sem-papel sobre seus direitos e registrar seus docês no marco do registro coletivo. O SIT só registra pedidos individuais caso por caso quando há urgência, unicamente para as pessoas que já têm um docê no SIT (no momento da urgência) e que têm um trabalho. As diferentes assembléias gerais do SIT determinam os casos de urgência desta maneira: caso de prisão, de doença grave, ou famílias cujo filho(a) está no último ano de escolaridade obrigatória.

Permanence « sans-papiers » do SIT : às segundas à tarde das 14 às 17 hs e às quintas-feiras de manhã das 9:30 às 12 hs.

O secretariado (recepção e telefone) está aberto de segunda à sexta-feira das 9 às 12 hs. e das 14 às 17:30 hs (na sexta-feira somente até às 17 hs).

Syndicat interprofessionnel de travailleuses et travailleurs (SIT)

Rue des Chaudronniers 16

Tel. : 022 818 03 00

E-mail : sit@sit-syndicat.ch — www.sit-syndicat.ch

O serviço **Assistance juridique aux migrants de la Fondation Suisse du Service Social International** é para todas as pessoas com dificuldades relacionadas com o estatuto administrativo na Suíça. Este serviço propõe consultas e intervenções nos seguintes domínios :

- pedido e redação de recursos em matéria de autorização de residência ;
- reagrupamento familiar ;
- naturalização ;
- pedido de constatação do estatuto de apátrida ;
- processo de asilo ;
- seguros sociais

Em princípio pede-se uma contribuição financeira.

Fondation suisse du Service Social International

Rue du Valais 9

Tél. : 022 731 67 00

E-mail : ssi@ssiss.ch — www.ssiss.ch

A **ASLOCA, Associação de defesa dos inquilinos**, é uma associação privada com mais de 25. 000 aderentes. Uma equipe composta de advogados e estagiários oferece consultas jurídicas gratuitas aos membros e sub-inquilinos.

A cotização anual é de Fr. 65.- para os membros inquilinos ou sub-inquilinos de uma habitação, à qual acrescenta-se uma taxa de inscrição única de Fr. 20.- No caso de abertura de um dossiê, de redação de correspondências ou de defesa no marco de um procedimento, a associação recebe honorários em função do tempo de trabalho realizado, do resultado obtido e da situação financeira pessoal do inquilino.

Permanências jurídicas sem hora marcada da segunda à quinta-feira das 17 às 18 hs, e à sexta-feira das 12:30 às 13:30 hs ou com hora marcada.

ASLOCA – Association de défense des locataires,

Rue du Lac 12

Tel. : 022 716 18 00 (de segunda à sexta-feira de 9 às 12 hs e de 14 às 16hs30)

E-mail : alosca.geneve@alosca.ch — www.asloca.ch

Violência conjugal e sexual

As prestações fornecidas pelas associações citadas abaixo são, em sua grande maioria, gratuitas e confidenciais :

O **Centro de consulta para vítimas de infrações LAVI** oferece uma ajuda social, psicológica, material e jurídica às vítimas de violências físicas ou sexuais. O Centro propõe informações e orientações às vítimas e aos seus próximos, como também, acompanhamento da vítima durante todo o período do processo penal. A confidencialidade é absoluta. De preferência telefonar para marcar um horário. Recepção :

- Segundas, quartas, quintas, sextas-feiras: das 8:30 às 12:30 hs, das 13:30 às 17 hs.
- Terças-feiras à tarde : das 13:30 às 17 hs.

Centre de consultation pour victimes d'infractions LAVI

Boulevard Saint-Georges 72

Tel.: 022 320 01 02 (francês, espanhol e inglês)

E-mail : centrelavi.ge@worlcom.ch — www.centrelavi-ge.ch

Solidarités femmes (Solidariedade mulheres) é uma associação que propõe ajuda e conselhos às mulheres, vítimas de violência conjugal, indiferentemente do tipo e do grau da violência. Ela oferece escuta, acompanhamento psicossocial, informação social e jurídica, alojamento, entrevistas individuais e atividades em grupo, apoio à relação mãe-filho, orientação. As prestações são gratuitas, exceto para o alojamento.

- Consultas com hora marcada.
- Permanência telefônica: segunda, terça, quinta e sexta-feira das 14 às 17 hs
- Permanência sem hora marcada : terça-feira das 16 às 17 hs
- Encontro de informação (sem marcar hora): Violência conjugal o que fazer ?
Quinta-feira das 9 às 10 hs

Solidarité Femmes

Rue de Montchoisy 46

Tel. : 022 797 10 10

E-mail : info@solidaritefemmes-ge.org — www.solidaritefemmes-ge.org

Viol-secours oferece ajuda e apoio às mulheres vítimas de violência sexual. Viol-secours oferece permanência telefônica, entrevistas individuais e grupos de palavras, estágios de auto-defesa. Viol-secours oferece também informação, documentação, formação sobre o tema das violências sexuais. Línguas faladas : francês, inglês e grego.

Viol-secours

Place des Charmilles 3

Tel. 022 345 20 20

E-mail : info@viol-secours.ch

www.viol-secours.ch

A UIMPV, **Unidade interdisciplinar de medicina e de prevenção à violência**, dirige-se a toda pessoa, a partir dos 16 anos, que é confrontada à violência física, psicológica ou sexual enquanto vítima, autor(a) ou testemunha. Ela propõe um acolho e um acompanhamento a curto e a médio prazo, em colaboração com outros serviços médicos, psicológicos, sociais e jurídicos da comunidade.

- Consultas : de segunda à sexta-feira das 9 às 12 hs. e das 14 às 17 hs.

Unité interdisciplinaire de médecine et de prévention de la violence

Dpt de médecine communautaire, de premier recours et des urgences

Rue Gabrielle-de-Perret-Gentil 4

Tel. 022 372 96 41

E-mail : uimpv.violences@hcuge.ch

Ações colectivas

O Coletivo de apoio aos sem-papel e o CTSSL

O Coletivo de apoio aos sem-papel orienta e aconselha às segundas-feiras das 14 às 17 hs e às quintas-feiras das 9 às 12 hs sem hora marcada.

Também é possível marcar hora em outra ocasião que o horário indicado a cima.

Collectif de soutien aux sans papiers

Route des Acacias 25

Tel. : 022 301 63 33

E-mail : collectifsanspapiers@ccsi.ch — www.sans-papiers.ch/geneve

O trabalho do **Coletivo das Trabalhadoras e dos Trabalhadores Sem Estatuto Legal (CTSSL)** consiste em reagrupar todas as pessoas sem estatuto legal que trabalham em Genebra, a fim de regularizar suas situações mas também ajudar, informar e orientar na vida quotidiana toda pessoa necessitada, que seja, socialmente, economicamente, juridicamente, etc.

Collectif de travailleuses e travailleurs sans statut légal (CSSP)

Tel. : 079 218 30 56

Rot des Acacias 25

E-mail : elcolectivoginebra@yahoo.com

As associações de migrantes

Há muitas associações de migrantes em Genebra. Para saber o endereço da associação comunitária que você deseja, dirija-se ao Coletivo de soutien aux sans-papiers, ao Fédération Maison Kultura ou então ao Bureau de l'Intégration des Etrangers.

Fédération Maison Kultura

Route de Chêne 41B

Tel. : 022 340 71 11

E-mail : kultura@kultura.ch — www.kultura.ch

O **Bureau de l'intégration des étrangers** pode orientar e dar informações sobre as associações nacionais e locais, as administrações, os consulados e as embaixadas. Não concede permissão de residência.

Bureau de l'intégration des étrangers

Route de Chancy 88, 2° andar

Tel. : 022 546 74 99

E-mail : integration.etrangers@etat.ge.ch — www.ge.ch/integration

A Procuração

A Procuração é um documento estabelecido em seu nome por um sindicato. Por intermédio deste documento, você autoriza o sindicato a intervir em seu favor junto às autoridades policiais e administrativas, afim de impedir sua expulsão imediata em caso de uma arrestação. **E' por isso que toda pessoa sem estatuto legal deve sempre trazer consigo esta procuração.**

Para obter a Procuração, você pode dirigir-se a um dos endereços indicados abaixo, afim de estabelecer um documento em seu nome. Várias informações pessoais lhe serão pedidas : data de sua chegada em Genebra, nomes e endereços dos seus empregadores, salários, etc. **Nós lhe aconselhamos então, a levar os seguintes documentos : passaporte, e caso tenha, a carteira AVS e as fichas de salário.**

É muito importante saber que nenhuma informação que você dará ao sindicato será transmitida nem à Polícia, nem ao Ofício Cantonal da População. **Todas estas informações são estritamente confidenciais !**

De outro lado, através desta Procuração, você e sua família farão parte de um processo de reivindicação de uma regularização coletiva. Aliás, estes sindicatos, reunidos em nome do Collectif de soutien aux Sans-papiers depositaram um pedido de regularização coletiva. O depósito inicial ocorreu em agosto de 2003 seguido de dois outros depósitos suplementares. Os novos dossiês de pessoas registradas e que consentem fazem parte deste pedido.

Esta procuração não substitui uma autorização de trabalho ou de residência; ela é um meio para defender seus direitos em caso de controle policial. Ela só é válida em Genebra e não lhe será útil nos outros cantões da Suíça nem na França.

Permanência “sans-papiers” du SIT :

- segunda-feira de 14 às 17 hs
- quinta-feira de 9:30 às 12:30 hs

Syndicat SIT

Rue des Chaudronniers 16

Tel. : 022 818 03 00

E-mail : sit@sit-syndicar.ch

www.sit-syndicat.ch

Syndicat UNIA

Para obter uma procuração e para poder beneficiar das prestações do sindicato UNIA, você deve pagar uma quota para ser membro.

Syndicat UNIA

De segunda à sexta-feira 16:00 às 18:00 hs

Chemin des Surinam 5

Tel. : 0848 949 120

E-mail : geneve@unia.ch

www.geneve.unia.ch

Em caso de interpelação

1. Toda pessoa residente na Suíça sem autorização de permanência válida pode ser submetida à uma interpelação pela autoridade competente. Neste caso, somente a polícia pode pedir-lhe um documento de identidade. O fato de não possuir uma autorização de permanência válida ou um visto pode ser uma razão suficiente para ser interpelado.
2. Em geral, quando uma pessoa é interpelada na rua, ela é levada à delegacia de polícia. Em seguida, é feito um interrogatório. A polícia não tem, em princípio, direito de revistar uma pessoa detida, exceto se ela cometeu um delito de uma certa importância ou se outras razões de segurança o justificam. No entanto, na prática, é sempre muito difícil de se opor a que as roupas ou as bolsas, mochilas, etc, sejam revistadas.
3. Em caso de um simples controle de identidade e, salvo por razões particulares, a polícia não tem direito de exigir à pessoa detida de se despir. Se ela exigir, somente alguém do mesmo sexo pode acompanhá-la. A revista corporal (com exploração vaginal ou anal) deve ser feita por alguém do mesmo sexo, com uma formação médica. A polícia pode exigir este tipo de revista corporal somente para procurar o objeto de um crime, por exemplo uma droga.
4. A polícia não pode entrar no domicílio de uma pessoa ou proceder a uma busca domiciliar sem autorização do juiz de instrução.
5. No momento da audiência ou assim que a polícia ou o juiz faz as perguntas, é importante que a pessoa interpelada compreenda o que está acontecendo. Se você não fala francês, a presença de um intérprete é essencial. Exigindo um intérprete, você sempre saberá o que está assinando. É sempre importante reler atentamente estas declarações. Nunca assinar o que não entender. E não assinar jamais declarações com as quais você não está de acordo.
6. Toda pessoa interpelada e suspeita de infração ao artigo 115 da LEtr pela polícia, sem ordem de retorno ou de execução de uma expulsão pelo Ofício cantonal da população (OCP), deve ser rapidamente informada através de uma nota explicativa, numa língua que ela entenda os seus direitos, visto que ela é acusada de infração à lei, notadamente :
 - que ela deve, dentro de no máximo 24 horas, se ela não for liberada, ser colocada à disposição do juiz de instrução. (Este dispõe de 24 horas no máximo para interrogá-la e liberá-la ou ordenar contra ela um mandado de prisão ;
 - que ela pode a todo momento durante o seu interrogatório e no momento de deixar os locais da polícia pedir para submeter-se a um exame médico e que este exame pode ser igualmente solicitado pela polícia;
 - que ela tem direito de ser informada das acusações que pesam contra ela e dos fatos que lhes são recriminados ;
 - que ela não pode ser forçada a depor contra ela mesma ou de se declarar culpada ;
 - que ela pode informar da sua detenção alguém próximo, ou alguém da sua família, ou ainda o seu empregador, salvo se existe risco de colisão ou perigo para a investigação;
 - que ela pode informar o seu consulado da sua detenção ;
 - que ela tem o direito de receber a visita de um advogado e falar livremente com ele, a partir do final do seu interrogatório pela polícia, e no mais tardar na primeira hora após as 24 horas que seguem o início da sua audiência pela polícia ;
 - que se ela não conhece nenhum advogado, ela pode pedir para que um advogado lhe seja designado;
 - que ela pode, em caso contrário, fazer apelo à assistência jurídica, segundo as condições previstas pela lei;
 - que ela deve ser informada das condições pelas quais lhe é entregue uma carta de saída com um prazo para deixar a Suíça.
7. Nós recomendamos à pessoa interpelada que corre o risco de expulsão imediata:
 - de contatar um advogado ou caso contrário , o sindicato que lhe entregou a procuração;
 - de exigir uma decisão formal escrita pelas autoridades competentes (OCP), com via de recursos, no sentido do artigo 64 LEtr.

Atenção : o prazo de recurso é extremamente curto (5 dias). É imperativo responder sem demora a decisão notificada.
8. Recomendamos também à pessoa interpelada de invocar à polícia, na ocasião da audiência, todas as circunstâncias que lhe permitem de se opôr à expulsão imediata, por exemplo :
 - de mencionar projeto de casamento ou de vida comum com uma pessoa autorizada a viver na Suíça ;
 - presença de crianças em Genebra ou nascimento previsto;
 - de mencionar os processos judiciais ou administrativos em curso;

- de mencionar créditos a receber do seu empregador ou processo na justiça do trabalho (Tribunal do Prud'Homes) em curso;
- necessidade de obter um prazo permitindo efetuar junto aos seguros sociais (o reembolso das cotizações AVS e do capital LPP);
- de mencionar um estatuto de vítima no sentido da LAVI;
- vítima de tráfico de seres humanos;
- risco de ser exposto à um atentado aos Direitos Humanos no seu país de origem em caso de expulsão;
- problemas de saúde.

Em Genebra, em regra geral, as trabalhadoras e trabalhadores sem estatuto legal, sempre e quando não tenham cometido outros delitos e infrações, não podem ser expulsos imediatamente após um controle de polícia. A polícia realiza a audição e denuncia sua situação ao Office Cantonal de la Population. O OCP procede então ao exame de suas condições de permanência e emite uma decisão.

Durante este período de exame, aconselhamos às pessoas concernidas de pedir apoio a uma das permanências jurídicas ou sindicatos indicados na presente brochura permitindo assim assegurar o melhor possível a defesa dos seus direitos.

Intitulado “Infrações à Lei sobre os estrangeiros (LEtr) – Seus direitos”

A Liga Suíça dos direitos humanos (LSDH) seção de Genebra, editou um guia intitulado “Infrações à Lei sobre os estrangeiros (LEtr) – Seus direitos”. Este guia tem por objetivo apresentar da maneira mais sucinta possível os direitos das pessoas sem estatuto legal no caso de condenação penal por causa somente de permanência ilícita na Suíça. Ele propõe também um modelo de carta de oposição indicado às pessoas atingidas por esta ordem penal. Atenção, **o prazo para fazer oposição é muito curto, você tem 10 dias para se opor formalmente e por escrito à esta condenação.**

No caso de questões detalhadas e de um apoio jurídico, é mais aconselhado procurar um serviço jurídico ou uma associação de defesa dos direitos dos migrantes (ver “serviços jurídicos”) o mais rápido possível.

Você pode obter o guia “Infrações à Lei sobre os estrangeiros (LEtr)- Seus direitos” nestes mesmos serviços ou na Liga Suíça dos direitos humanos (LSDH) seção de Genebra :

Liga Suíça dos direitos humanos (LSDH) seção de Genebra

Rue des Savoises 15 – 1205 Genève – Tél : 022 328 28 44

www.lsdh.net – lsdh.geneve@gmail.com

Organizações e serviços repertoriados nesta brochura

ACPO (Acolhimento e de inserção escolar e de inserção profissional)	31, 33
APDH, ass. para promover os direitos humanos Guichê de integração dos estrangeiros	40
Appartenances (Apoio psicológico)	13, 14
ARA (Apoio pedagógico para os alunos do primário, do colégio e do pós-obrigatório)	32
Armée du Salut (acolhida à noite)	43
ASLOCA (Associação de defesa dos inquilinos)	46
Aspasie (Saúde para as pessoas que trabalham no comércio do sexo)	16
Association Café Cornavin (Estruturas de acolhida)	43
Au Cœur des Grottes (Casa de acolhida para mulheres)	42
Bureau de l'intégration des étrangers	49, 50
Camarada, (Cursos de francês e de alfabetização para mulheres migrantes)	25
CAMSCO (Consulta móvel de tratamentos comunitários)	7, 8, 9
Caritas (Permanência social e jurídica de Caritas Genebra)	35, 45
CCSI, Centro de Contato Suíços-Imigrantes	6, 7, 19, 29, 30, 45
Chèque-service (Para os trabalhadores domésticos de proximidade)	19-21
Chancellerie d'État (Para a tradução de certos documentos oficiais)	28
Club social rive droite (Estruturas de acolhida)	43
Club social rive gauche (Estruturas de acolhida)	43
Collectif de soutien aux sans-papiers (Coletivo de apoio aos Sem-Papéis de Genebra)	4, 49, 50
CTP, Centre de transition professionnelle (Estrutura de inserção profissional)	31, 32
CPV, Centre protestant de vacances (Centro protestante de férias)	34
Croix-Rouge (Cruz-Vermelha), Centro de integração cultural	24, 33
Croix-Rouge, service d'aide au retour (Voltar a seu país de origem)	37
Croix-Rouge (Serviço de Interpretariado comunitário)	27
Croix-Rouge (Cursos de línguas para os imigrantes de mais de 55 anos)	24
CSP, Centre social protestant (Serviço social do Centre social protestant)	14, 36, 44, 45
CTSSL (Coletivo dos Trabalhadores Sem Estatuto Legal)	49
Dialogai (Associação para homens homossexuais)	15
Espace parents-enfants (Espaço pais-filhos, estrutura do Serviço social)	43
Espace solidaire Pâquis	26, 33
Espace 360 (Conselhos jurídicos às pessoas homossexuais, bissexuais e transgêneros)	41
État-civil, enregistrement des naissances (Cartório)	11
Évangile et travail	26
FASe (Fundação genebrina para a animação sociocultural (FAS'e)	33, 44
Fédération Maison Kultura, association et lieu de rencontre intercommunautaire	40, 49
F-information (Associação para mulheres com o objetivo de as informar, de as escutar...)	39
Fond. pour le dépistage du cancer du sein (Despistagem do cancro da mama)	9
Fondation suisse du Service Social International (Apoio às famílias confrontadas a problemas sociais e jurídicos)	38, 39, 46
GIAP (Atividades após as aulas)	34
Groupe SIDA Genève (Luta contra a aids)	15
Halte femmes d'Emmaüs (Casa de acolhida para mulheres)	42
HUG, Hôpital universitaire cantonal (Hospitais Universitários)	7, 10
HUG, Hôpital des enfants (Hospitais Universitários / Crianças)	12
HUG Maternité (Hospitais Universitários / Maternidade)	8

IC Volontaires (Intérpretes comunitários para todo tipo de encontros relacionados)	28
Infor Jeunes (Centro de informação para jovens adultos entre 18 e 25 anos)	38
Informações relativas à saúde em várias línguas : www.migesplus.ch	16
Jardins de Montbrillant (Estruturas de acolhida)	43
KAYU Integração (cursos de francês)	27
L'Arcade des sages-femmes (Arcada das parteiras – escuta, conselhos e informações)	9, 13
La Roseraie (Centro de Acolho e de Formação, atividades de formação)	25
LAVI, Centro de consulta para vítimas de infrações	47
Le C.A.R.É (Estruturas de acolhida)	43
La Coulou (Estruturas de acolhida)	43
PCLE , Parroquia católica de lengua española (cursos de francês)	26
Permanences volantes de l'EPER (Ajuda Protestante Suíça)	36
Pluriels (Consultas para os migrantes: apoio psicológico, acompanhamento terapêutico)	13
SAM , service de l'assurance-maladie (Seguro médico)	6
Secteur des classes d'accueil du CO (Setor das classes de acolhimento)	30, 31
SPMi, Service de la protection des mineurs (Serviço da proteção dos menores)	37
SSI, Service social international (Apoio às famílias confrontadas a problemas sociais)	38, 46
SSJ, Service de santé de la jeunesse (Serviço de Saúde da Juventude)	12
SIT, Syndicat interprofessionnel des travailleuses et travailleurs (Sindicatos)	21, 22, 45, 46, 51
Solidarité femmes (Ajuda e conselhos às mulheres, vítimas de violência conjugal)	47
Tierra Incognita	27
UNIA , syndicat (Sindicatos)	51, 22
UIMPV, Unidade interdisciplinar de medicina e de prevenção à violência	48
Unidade de saúde sexual e planeamento familiar	10
UOG, Université ouvrière de Genève (Universidade Operária de Genebra)	23
Université populaire africaine (Acolhimento para os migrantes africanos e africanas)	41
Université populaire albanaise (Acolhimento para os migrantes albanes)	24
UPCGe, Universidade Popular do Cantão de Genebra	23
Viol secours (Ajuda e apoio às mulheres vítimas de violência sexual)	48